

# Miúdos a votos: quais os livros mais fixes?

**N**uma iniciativa inédita, a Rede de Bibliotecas Escolares e a VISÃO Júnior organizam a eleição dos livros preferidos das crianças e jovens portugueses. Às crianças e jovens, será dada a possibilidade, através de uma eleição realizada em todas as escolas, de votarem no livro de que mais gostaram até hoje.

O processo será semelhante ao de umas eleições políticas, promovendo simultaneamente a leitura e a cidadania: haverá recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação e escrutínio dos votos, organizados e participados por alunos. Durante a campanha eleitoral, estes defenderão junto dos colegas os seus livros preferidos – podendo fazê-lo em comícios, cartazes, programas de rádio e televisão, sessões de esclarecimento, debates...

A iniciativa é aberta a todas as escolas que tenham alunos do 1º ao 9º ano de escolaridade, sejam públicas ou privadas, e decorrerá durante o ano letivo de 2016-2017.

O resultado destas eleições, que apurará a lista dos livros que as crianças e jovens portugueses mais apreciam, segundo o ciclo de ensino que frequentam, será conhecido em abril, assinalando o Dia Mundial do Livro.

Com esta iniciativa, os alunos ficarão a conhecer em profundidade como se desenrola um processo eleitoral e para que serve. Ao longo do ano letivo, será disponibilizado às escolas material de apoio que lhes permita dar a esta ação o caráter de um processo eleitoral político. Esta iniciativa, que pretende dar voz às crianças e jovens portugueses, habitualmente pouco auscultados em processos de decisão que lhe dizem diretamente respeito, possibilita um processo de aprendizagem importante, que ajudará a formar cidadãos de pleno direito.

A iniciativa conta com o apoio da Comissão Nacional de Eleições, do Plano Nacional de Leitura e da Pordata.



ORGANIZAÇÃO:



APOIO:



# CALENDÁRIO

**Até 5 de dezembro**

## **Recenseamento**

As bibliotecas escolares/escolas manifestam interesse em participar na iniciativa, preenchendo o formulário disponível em <https://goo.gl/forms/pTcprIHxvxYbkle3z>

**Até 19 de dezembro**

## **Apresentação de candidaturas**

Os alunos apresentam o livro que candidatam à eleição através do preenchimento do formulário disponível em <https://goo.gl/forms/BsO1aHMgUhJF2BWz1>

**5 de janeiro**

## **Divulgação da lista dos livros candidatos**

A lista será divulgada na VISÃO Júnior online e no portal da RBE

**Entre 1 de fevereiro e 15 de março**

## **Campanha eleitoral**

Os partidários de cada livro defendem as suas ideias nas escolas. A VISÃO Júnior fará a cobertura da campanha eleitoral, no seu site e na revista

**17 de março**

## **Votação**

Será feita em urna, na biblioteca da escola ou noutra espaço da escola

**Até 27 de março**

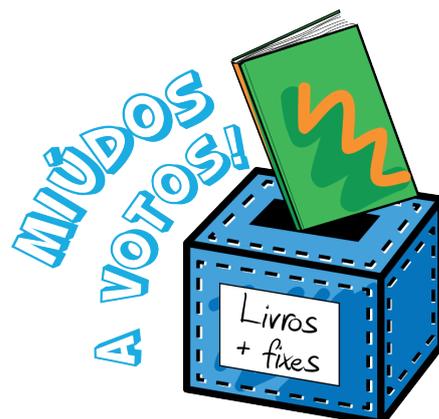
## **Escrutínio**

Contagem e registo dos votos. Os agrupamentos/escolas enviam resultados da forma que lhes for indicada posteriormente

**20 de abril**

## **Apresentação dos resultados eleitorais**

Divulgação em cerimónia pública



# REGULAMENTO

## Quem pode participar?

Qualquer escola que tenha turmas entre o 1º e o 9º ano, pública ou privada. A iniciativa é também aberta a estabelecimentos de ensino no estrangeiro, que lecionem os mesmos anos de escolaridade e que tenham o Português como primeira língua.

## Como participar?

A participação das escolas será feita idealmente através da biblioteca escolar, sendo a biblioteca da escola sede a centralizar todo o processo. Quando não existir biblioteca no estabelecimento de ensino, a escola poderá ainda assim participar, organizando as atividades sob a coordenação de um professor designado para o efeito.

Basta que o professor bibliotecário coordenador ou outro professor responsável pela ação (no caso de escolas sem biblioteca escolar) preencha o formulário disponível em <https://goo.gl/forms/pTcprIHxvxYbkle32>, até 5 de dezembro manifestando o interesse em participar, identificando a escola, o professor bibliotecário ou outro professor responsável e os ciclos que irão participar.

Cada escola que preencher o formulário receberá um cartaz eletrónico para imprimir e afixar, o logótipo da iniciativa para usar nos seus canais digitais e para poder criar o seu próprio material de divulgação.

Todo o material de apoio a esta iniciativa (fichas com sugestões de atividades nas bibliotecas e na salas de aula, fichas com informação sobre um processo eleitoral desta natureza, etc.) será disponibilizado através do sítio da VISÃO Júnior na internet e na página do projeto no portal da Rede de Bibliotecas Escolares.

Esta fase corresponde ao **recenseamento** numas eleições.

## Que livros se ‘apresentam’ a estas eleições?

Todos os livros, sejam eles de prosa, poesia, banda desenhada ou teatro, podem ser candidatos. A escolha dos livros candidatos que concorrerão a estas eleições será realizada pelos alunos, através do preenchimento do formulário disponível em <https://goo.gl/forms/BsO1aHMgUhf2BWz1>, até 19 de dezembro.

Esta fase corresponde à **apresentação de candidaturas**.

## Como se saberá quais são os livros candidatos?

A partir de todos os títulos apresentados pelos alunos, e com o apoio da Pordata, será constituída uma lista final nacional dos livros candidatos que irão a votos a 17 de março. Para entrar na lista, será necessário recolher um número mínimo de candidaturas, tal como os candidatos a umas eleições presidenciais têm de apresentar um número mínimo de assinaturas.



A lista, em que cada obra corresponderá a um número, será tornada pública a 5 de janeiro na VISÃO Júnior online e no portal da RBE, em formato descarregável, de forma a poder ser impressa. A cada livro corresponderá um número.

## O que acontece durante a campanha eleitoral?

Em cada escola, os alunos que queiram fazer campanha por um livro inscrevem-se junto do professor bibliotecário ou de outro professor responsável.

A organização das inscrições, as ações de campanha e o calendário da campanha eleitoral serão da responsabilidade da biblioteca escolar ou do professor responsável (nas escolas onde não exista biblioteca).

Durante a campanha eleitoral, os alunos defenderão publicamente o livro de que mais gostam. Poderão fazê-lo dentro da sala de aula (equivalente a uma ‘sessão de esclarecimento’), na biblioteca escolar ou na sala de alunos (equivalente a um ‘comício’), através de cartazes afixados na sala de aula, na biblioteca ou noutra local público da escola (‘cartaz’) ou das redes sociais e meios digitais da escola (equivalente a ‘tempo de antena’). Poderão também organizar debates entre vários candidatos e desenvolver outro tipo de material de propaganda, como autocolantes, pins, folhetos, etc.

Nas edições de fevereiro e março, a revista VISÃO Júnior dará espaço aos candidatos – quer fazendo entrevistas a alunos, quer publicando trabalhos escritos e cartazes.

A partir de 1 de fevereiro, altura em que começa a campanha eleitoral, e até 15 de março, a cobertura estender-se-á à página da VISÃO Júnior na internet e ao Facebook.

Para que as ações de campanha possam ser noticiadas, as escolas devem enviar informação [miudosavotos@impresa.pt](mailto:miudosavotos@impresa.pt).

A **campanha** termina a 15 de março. Dia 16 será o **dia de reflexão**.

## Organização do ato eleitoral

Para as eleições, que decorrerão a 17 de março, será necessário escolher um presidente por cada, que supervisiona a urna no dia da votação.

Devem também ser constituídos grupos de alunos que acompanhem e ajudem à contagem de votos (tal como acontece nas eleições políticas).

Estes elementos devem estar escolhidos até 28 de fevereiro.

## Eleições

As eleições devem decorrer preferencialmente na biblioteca da escola ou num lugar de fácil acesso a todos os alunos. Para facilitar o processo, poderá haver mais do que uma mesa de voto por escola. O horário e o local de votação deverá ser tornado público atempadamente a todos os alunos da escola.

Deverá haver uma urna de voto por cada ciclo de ensino, de forma a que se faça separadamente o escrutínio dos votos do 1º ciclo, do 2º ciclo e do 3º ciclo.

Cada escola terá de criar as suas urnas de voto (é muito simples fazer uma com uma caixa de papel A4). Nos boletins de voto, os alunos terão apenas de



escrever o número correspondente ao livro em que querem votar, número esse indicado na lista final nacional.

O papel dos votos deve ter todo o mesmo tamanho. O voto deve ser dobrado antes de colocado na urna.

Neste processo eleitoral, as listas das turmas funcionarão como cadernos eleitorais. À medida que os alunos votarem, os elementos da mesa eleitoral darão baixa de cada nome.

Serão considerados nulos todos os votos que tenham mais coisas escritas, para além do número do livro.

## Escrutínio

A contagem dos votos será coordenada pelo professor responsável (ou quem ele designar) e pelo(s) grupo(s) de alunos nomeado(s) para o efeito.

O escrutínio terá de ser efetuado até 27 de março, dia em que os agrupamentos/ escolas enviarão os resultados da forma que lhes for indicada posteriormente.

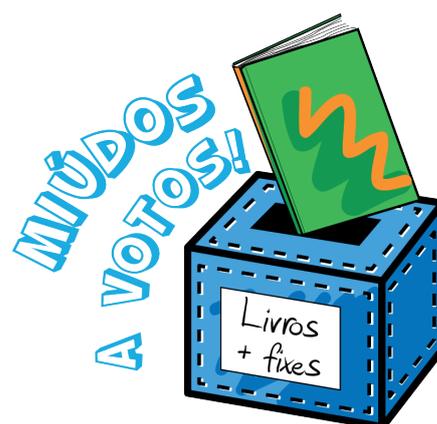
Quando tal se aplica, a biblioteca escolar da escola sede reunirá os votos de todas as escolas do agrupamento.

A escola poderá tornar públicos os resultados da votação ali efetuada no primeiro dia de aulas do 3º período, se assim o entender.

## Apresentação dos resultados eleitorais

Os resultados eleitorais a nível nacional serão apurados pela Pordata e tornados públicos a 20 de abril.

Dúvidas podem ser enviadas para [miudosavotos@visao.impresa.pt](mailto:miudosavotos@visao.impresa.pt)



ORGANIZAÇÃO:

**VISÃO JÚNIOR**

**20 ANOS**  
**REDE DE BIBLIOTECAS ESCOLARES**

APOIO:

COMISSÃO NACIONAL DE ELEIÇÕES

**LER+**  
PLANO NACIONAL DE LEITURA

**PORDATA**